



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 10/12/2024

1 AOs dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro,
2 em convocação para a realização da reunião ordinária do Conselho
3 Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das treze
4 às dezessete horas no Auditório do Centro Administrativo São
5 Sebastião (CASS – Subsolo), situado à Rua Afonso Cavalcanti, 455,
6 Bloco I – Sede da Prefeitura, reuniram-se pelo segmento dos usuários:
7 conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior (Grupo Pela Vidda -
8 GPV/RJ), conselheira Simone Menezes Damasceno (Sindicato dos
9 Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais no Estado do
10 Rio de Janeiro– SINTUPERJ), conselheira suplente Maria de Fátima
11 Gustavo Lopes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e
12 Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ),
13 conselheira Sonia Bauer Gomes da Silva (Associação Carioca dos
14 Diabéticos – ACD), conselheira suplente Célia Regina de Azevedo
15 Souza (Associação Carioca dos Diabéticos – ACD), conselheiro
16 Roberto Oliveira de Almeida (Associação dos CAPSI do Município do
17 Rio de Janeiro – ACAMURJ), conselheiro Victor Yuri de Oliveira
18 (Sindicato dos Empregadores de Empresas de Asseio e Conservação
19 do Município do Rio de Janeiro/RJ - SIEMACO-RIO), conselheiro Júlio
20 Cesar Carneiro Moreira (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0),
21 conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital
22 de Saúde da AP 2.1), conselheira Nancy dos Santos Senhor (Conselho
23 Distrital de Saúde da AP 2.2), conselheiro Ludugério Antônio da Silva
24 (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1) e a conselheira Luciana
25 Ramos Guerra (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3); pelo segmento
26 dos Profissionais de Saúde: conselheiro Edmilson Soares dos Reis
27 (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro –
28 SASERJ), conselheiro Hélio Dellatorre da Costa e sua suplente
29 Elizabeth Guastini (Sindicato dos Enfermeiros do Município do Rio de
30 Janeiro – SINDENFRJ), conselheira Cíntia Teixeira de Souza Silva
31 (Sindicato dos Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro – SINDERJ),
32 conselheira Juliene de Freitas Parada (Sindicato dos Psicólogos do
33 Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI/RJ) e pelo segmento dos
34 Gestores/ Prestadores de Serviços de Saúde: conselheira suplente
35 Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde –

36 **SMS), conselheira suplente Amanda Aparecida Cano (Secretaria**
37 **Municipal de Saúde – SMS), conselheira Fabíola Andrade Rodrigues**
38 **(Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheiro suplente Márcio**
39 **Luis Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde – SMS). Composição da**
40 **Mesa de Coordenação dos Trabalhos. Presidência do Conselho:**
41 **conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior, substituindo o conselheiro**
42 **Osvaldo Sérgio Mendes. Moderadora: Secretária Executiva do Conselho,**
43 **Lúlia de Mesquita Barreto. Comissão Executiva: conselheiros Usuários:**
44 **Renê Monteiro de Almeida Júnior, Maria de Fátima Gustavo Lopes, Roberto**
45 **Oliveira de Almeida e Nancy dos Santos Senhor. Profissional: conselheira**
46 **Cíntia Teixeira. Gestor/Prestador: conselheiras Liliane Cardoso de Almeida**
47 **Leal e Fabíola Andrade. Controlador do Tempo: conselheira Nancy dos**
48 **Santos Senhor. Inscrições para perguntas: conselheira Maria de Fátima**
49 **Gustavo Lopes. Leitura da Pauta: Secretária Executiva, Lúlia de Mesquita**
50 **Barreto, fez a leitura da Pauta do dia. 01. Deliberação da Ata: 12/11/2024 –**
51 **3 minutos. 02. Deliberação do Processo: SMS-PRO-2024/01244. Assunto:**
52 **Habilitação na modalidade Hospital Dia – Procedimentos Cirúrgicos,**
53 **Diagnósticos e Terapêuticos do Hospital Federal dos Servidores do Estado.**
54 **CNES: 2269988 (Ref. proc. 09/001764/2018) – AP 1.0 – 3 minutos. 03.**
55 **Deliberação do Processo: SMS-PRO-2024/40546. Assunto: Habilitação**
56 **de 03 (três) leitos na modalidade Hospital Dia – Procedimentos Cirúrgicos,**
57 **Diagnósticos e Terapêuticos da Maternidade da Rocinha (CNES: 4575474)**
58 **– AP 2.1 – 3 minutos. 04. Deliberação do Processo: SMS-PRO-**
59 **2024/41355. Assunto: Habilitação para realização de Laqueadura Tubária**
60 **da Maternidade da Rocinha (CNES: 4575474) – AP 2.1 – 3 minutos. 05.**
61 **Constituir Comissão Eleitoral (dois usuários, um profissional e um**
62 **gestor/prestador) para eleição da Comissão Executiva e Substituto do**
63 **Presidente (Mandato 2025) do CMS/RJ – 10 minutos. 06. SMS/Rio:**
64 **Apresentação e Deliberação da Programação Anual de Saúde (PAS/2025)**
65 **– 75 minutos (60 minutos para Apresentação e 15 minutos para**
66 **Esclarecimentos). 07. Superintendência de Atenção Primária.**
67 **Apresentação da Profilaxia pré-exposição ao HIV – 30 minutos (20 minutos**
68 **para Apresentação e 10 minutos para Esclarecimentos). 08. Informes das**
69 **Comissões do Conselho Municipal de Saúde RJ – 10 minutos. 09. Informes**
70 **do Presidente do Colegiado – 3 minutos. 10. Informes dos Conselhos**
71 **Distritais de Saúde (CDS) – 3 minutos para cada Colegiado Distrital. 11.**
72 **Informes da Secretaria Executiva – 3 minutos. 12. Informes da Gestão da**
73 **SMS.Rio – 3 minutos. 13. Informes do Colegiado – 3 minutos por**
74 **conselheiro. A Secretária Executiva, Lúlia de Mesquita Barreto, iniciou a**
75 **reunião com o quórum previsto no Regimento Interno. Com a Pauta**
76 **aprovada por maioria simples passou a deliberar sobre os itens dela: Item 1.**
77 **Ata de 12/11/2024 foi aprovada por maioria simples. Itens 2, 3 e 4 que**
78 **versam sobre a “Deliberação do Processo: SMS-PRO-2024/01244. Assunto:**
79 **Habilitação na modalidade Hospital Dia – Procedimentos Cirúrgicos,**
80 **Diagnósticos e Terapêuticos do Hospital Federal dos Servidores do Estado.**

81 CNES: 2269988 (Ref. proc. 09/001764/2018) – **AP 1.0**”, a “Deliberação do
82 Processo: **SMS-PRO-2024/40546**. Assunto: Habilitação de 03 (três) leitos
83 na modalidade Hospital Dia – Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos e
84 Terapêuticos da Maternidade da Rocinha (CNES: 4575474) – **AP 2.1**” e a
85 “Deliberação do Processo: **SMS-PRO-2024/41355**. Assunto: Habilitação
86 para realização de Laqueadura Tubária da Maternidade da Rocinha (CNES:
87 4575474) – **AP 2.1**”, respectivamente, foram aprovados por maioria
88 simples. A seguir, ficou decidido que o item 5 da pauta “eleição para a
89 composição da Comissão Executiva 2025” e “substituto do Presidente” será
90 retomado adiante. Passando ao item 6 da pauta a representante da
91 SMS.Rio, **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** deu início à
92 apresentação da Programação Anual de Saúde (PAS/2025) e, em seguida,
93 com a palavra, a servidora da SMS.Rio, **Sra. Carmem** expôs as metas e
94 indicadores constantes no Plano com o auxílio dos representantes da
95 SMS.Rio, **conselheiros Amanda Aparecida Cano e Márcio Luis Ferreira**.
96 Após a apresentação, foi aberto espaço para sanar dúvidas que, porventura,
97 hajam. Então, o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** perguntou o
98 porquê de a Casa de Parto David Capistrano Filho na AP 5.1 não ter
99 orçamento próprio, já que essa casa é de extrema importância social e o
100 que fazer para que venha a tê-lo. O representante da SMS.Rio,
101 **conselheiro Márcio Luis Ferreira**, respondendo ao questionamento, disse
102 que a Casa de Parto David Capistrano Filho é uma das mais importantes da
103 cidade e que, para se transformar essa casa em uma Unidade da Atenção
104 Primária é preciso dialogar com as leis de habilitação de leitos. Explicou
105 que, atualmente, têm a “Rede Amigos” que substituiu a antiga “Rede
106 Cegonha” que já previa habilitações e repasses do Fundo Nacional para o
107 Fundo Municipal de Saúde e processos de habitações. Informou que há a
108 previsão de a Casa de Parto David Capistrano Filho passar por uma grande
109 reforma de ampliação que acontecerá em oito fases e sem a interrupção de
110 nenhum processo assistencial e, se assim ocorrer, poderão pensar junto à
111 SMS.Rio e ao Ministério da Saúde como habilitá-la para um Centro de
112 Parto Normal. Em seguida, a **conselheira Cíntia Teixeira de Souza Silva**
113 contou que na Maternidade Carmela Dutra há um déficit enorme de
114 nutricionistas, a ponto de haver uma só no plantão para dar contas de
115 muito, mas muito mais, de noventa e dois leitos existentes lá. Diante desse
116 quadro, pediu uma solução urgente para esse problema. Referindo-se à
117 Saúde da População Idosa e aos diversos Centros-Dia existentes em
118 diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, perguntou se há algum
119 planejamento para a construção de um Centro-Dia no município do Rio de
120 Janeiro? Mencionou o CAPS de Cascadura com as suas Unidades de
121 Acolhimento e reportou-se à Portaria 3088, que dispõe que cada Unidade
122 de Acolhimento pode ter, no máximo, 18 leitos. Contou que juntando todas
123 as pseudo Unidades de Acolhimento inauguradas pela Prefeitura, elas têm
124 500 leitos, cada uma com quarenta a cinquenta leitos. Diante do exposto
125 perguntou como garantir a transparência, a fidelidade jurídica e financeira

126 para o orçamento dos equipamentos que não têm regulamentação para
127 funcionar na Unidade de Acolhimento? Acrescentou que faz essa pergunta
128 para proteger o Colegiado no ato de avaliar o orçamento. Sobre o Hospital
129 Cardoso Fontes e Andaraí, as novas Unidades que a Prefeitura
130 municipalizou junto com o Ministério de Saúde, disse haver preocupação;
131 que essa preocupação não é por diferenças políticas pelo fato de não ter
132 sido respeitada uma deliberação do Pleno do Conselho, mas que, como
133 conselheira, deseja saber de onde sairá o dinheiro para as obras e reparos
134 necessários ao funcionamento dessas Unidades. Deseja saber qual é a
135 responsabilidade federal e a municipal na divisão de obrigações e também
136 se a equipe técnica da Prefeitura acompanha a evolução dessas
137 municipalizações? Respondendo alguns questionamentos, a representante
138 da SMS.Rio, **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal**, disse que em
139 2022, quando foi feito o planejamento estratégico, não foi previsto
140 orçamento para a municipalização de hospitais federais, porque esse
141 assunto surgiu agora, em 2024. Contou que, ontem, saiu uma Portaria da
142 União, que faz a transferência, através do bloco de financiamento da MAC
143 (média e alta complexidade), para o custeio dessas duas Unidades.
144 Explicou que tudo isso é tão recente que sequer está composto na
145 prestação de contas do segundo quadrimestre, mas que, posteriormente, a
146 Fazenda mostrará o quanto entrou do Federal para esse custeio.
147 Prosseguindo, sobre a pergunta da Saúde Mental, a representante da
148 SMS.Rio, **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que não
149 sabe responder sobre o assunto, mas que ficou curiosa de saber a resposta
150 e entende que seria proveitoso convidar o Dr. Hugo para fazer esses
151 esclarecimentos, já que o assunto interessa a todos e, por isso, merece
152 pauta. Com a palavra, a representante da SMS.Rio, **conselheira Amanda**
153 **Aparecida Cano** informou que, especificamente, para os espaços de
154 convivência não há orçamento previsto. Entende que é preciso ter clareza
155 se os espaços de convivência são uma questão de escopo da Saúde ou da
156 Assistência Social, para se saber qual a Pasta que dará conta dessa
157 demanda. Sobre a falta de nutricionistas na Maternidade, o representante
158 da SMS.Rio, **conselheiro Márcio Luis Ferreira** explicou que, hoje, o
159 município do Rio de Janeiro tem treze Maternidades e que, quando fazem
160 um Plano de Trabalho, consideram o número de leitos e as portarias
161 ministeriais, que são as mesmas para todo o país. Desse ponto, calculam a
162 necessidade de Recursos Humanos de acordo com o número de leitos e a
163 complexidade da Maternidade. Pediu à conselheira que officie a demanda
164 que expôs para que possam recalcular esse número, embora saiba que
165 esse assunto não é desconhecido dele. A seguir, o **conselheiro Rene**
166 **Monteiro de Almeida Júnior**, que está substituindo o presidente Osvaldo
167 Sérgio Mendes colocou a Programação Anual de Saúde (PAS) em votação
168 e verificou que foi aprovada por maioria simples. Prosseguindo, passou ao
169 Item 7 “**Superintendência de Atenção Primária**”. A Gerente de GSAIDS
170 **Ana Lília** iniciou a apresentação da Profilaxia pré-exposição ao HIV. Após a

171 explanação foi aberto um tempo para que dúvidas sobre a apresentação
172 fossem sanadas. A seguir, o **conselheiro Júlio César Carneiro Moreira**,
173 com a palavra, Ressaltou a importância de se fazer um trabalho de
174 educação continuada nas escolas; ensinando, corretamente, como se usa e
175 como se faz o descarte dos preservativos. Entende que é preciso,
176 continuamente, fazer uma melhor divulgação do cenário dessa epidemia
177 entre os jovens com dados específicos e fazer um trabalho de testagem de
178 todas as sorologias. Além disso, considera a prevenção com PEP e PrEP
179 injetável importante porque facilita a adesão, já que é ministrada de seis em
180 seis meses. Explicou que, devido alto custo desse medicamento, cada dose
181 custa quarenta mil dólares e que, no momento, não é possível ampliar o
182 acesso a ele, mas que estão brigando para diminuir o custo dele. Também,
183 falou da demora, de até três meses, que o SISREG leva para fazer o
184 encaminhamento de um paciente para o tratamento. Informou que em São
185 Paulo foi implantada uma máquina automática que dispensa o PEP, PrEP e
186 autotestes de HIV. Concluiu a fala dizendo ser importante que a
187 disponibilização de medicamentos exista em todas as Unidades de Saúde
188 para o tratamento dos pacientes. A Gerente de GSAIDS **Ana Lília** falou que
189 a saúde sexual é assunto importante e deve ser encarado de forma mais
190 natural. Que, acabar com a Epidemia de AIDS, também, é um objetivo da
191 Saúde. Considera que a prevenção combinada sendo usada nas
192 populações chaves e prioritárias ajudará a chegar a esse objetivo. Entende
193 ser necessário trabalhar mais o acolhimento do paciente pelo profissional
194 de saúde e a difusão do autoteste. Por fim, informou que existem grandes
195 oportunidades chegando com a PrEP injetável. A **conselheira Liliane**
196 **Cardoso de Almeida Leal**, na sequência, dada a importância do tema, fez
197 um apelo aos presidentes dos Conselhos Distritais para que divulguem o
198 material apresentado em suas Plenárias, colocando o tema nas pautas das
199 reuniões. Em seguida, a **Secretária Executiva, Lúlia de Mesquita Barreto**
200 retomou o ponto 5 da pauta “Constituir a Comissão Eleitoral que terá em
201 sua composição dois usuários, um profissional de saúde e um
202 gestor/prestador”. Essa Comissão será responsável pela condução da
203 eleição da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde e eleição
204 do Substituto do Presidente desse Conselho para o mandato 2025.
205 Concluída a eleição da Comissão Eleitoral com os seguintes membros:
206 Gestora: conselheira **Fabíola Andrade Rodrigues**; Profissional:
207 conselheira **Juliane de Freitas Parada** e dois usuários: conselheiros
208 **Roberto Oliveira de Almeida e Nancy dos Santos Senhor**, os mesmos
209 se reuniram e com o apoio técnico da Secretaria Executiva elaboraram o
210 Regimento Eleitoral para a eleição da nova Comissão Executiva do
211 Conselho Municipal de Saúde e eleição do Substituto do Presidente. Em
212 seguida, a **Secretária Executiva, Lúlia de Mesquita Barreto** informou que
213 se faz necessária a aprovação desse Regimento Eleitoral pelo Pleno. Para
214 tanto, os **conselheiros Fabíola Andrade Rodrigues e Wagner Gomes**
215 **Bezerra** deram início a leitura do Regimento, artigo por artigo, fazendo as

216 complementações e explicações necessárias ao bom entendimento do
217 conteúdo dele. Ficaram definidas as seguintes datas: 1) Inscrições dos
218 candidatos para a Comissão Executiva e Substituto do Presidente (Mandato
219 2025) dias 03/01/2025 – sexta-feira e 06/01/2025 – Segunda-feira, das 10h
220 às 15h e 2) Eleição dos membros que comporão a Comissão Executiva e
221 Substituto do Presidente (Mandato 2025), dia 07/01/2025, terça-feira, no
222 horário das 13h às 16h30m na Sala 01 do subsolo do CASS. Após a leitura
223 do Regimento e depois de todas as dúvidas serem sanadas, o **conselheiro**
224 **Rene Monteiro de Almeida Junior** agradeceu a Comissão Eleitoral e a
225 Secretaria Executiva pelo trabalho realizado e colocou em votação a
226 aprovação do Regimento Eleitoral, que foi aprovado pela maioria. Dando
227 prosseguimento, passou ao item 8 da pauta: “Informes das Comissões do
228 Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro”. Pela Comissão de Saúde
229 do Trabalhador, o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, informou que
230 na Policlínica Manoel Guilherme da Silveira há um espaço para a instalação
231 do Cerest III. Na sequência, com a palavra, em complementação a
232 informação do conselheiro Ludugério Antônio da Silva, a **conselheira Maria**
233 **de Fátima Gustavo Lopes** informou que, no dia cinco passado, houve uma
234 oficina no Instituto dos Cegos na Rua do Rezende com a presença do
235 Coordenador da Saúde do Trabalhador do Ministério da saúde, Roque
236 Manoel Perusso Veiga. Este disse que as exigências necessárias para o
237 funcionamento do Cerest III no Rio de Janeiro não foram cumpridas; que
238 não há equipe mínima necessária para credenciar o Cerest III no Ministério
239 da Saúde. Dirigindo-se à conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal,
240 contou que pediu ao Dr. Leonardo Castilho que falasse com ela (a
241 conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal) e com o Dr. Renato Cony
242 para providenciarem, imediatamente, um médico e um enfermeiro, de modo
243 a atender todas as exigências do Ministério de Saúde, lembrando que a
244 equipe mínima para o funcionamento do Cerest III é de dez pessoas e que,
245 em janeiro 2025, haverá o credenciamento que deverá ser providenciado
246 pela Coordenadoria da Área junto ao Gabinete do Secretário de Saúde para
247 que a verba destinada ao Cerest III venha e possa prestar contas das
248 metas e das ações. Prosseguindo com a pauta: item 9 “Informes do
249 Presidente do Colegiado”. O **conselheiro Rene Monteiro de Almeida**
250 **Júnior** informou que não tinha informes porque o presidente do CMS/RJ
251 está em Brasília. Item 10 “Informes dos Conselhos Distritais de Saúde”. A
252 **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires**, referindo-se à
253 mudança do portão do Pinel, na Avenida Venceslau Brás, disse que o
254 Poder Público deveria repensar sobre essa mudança, porque já foi dito em
255 diversas reuniões que essa entrada está localizada em um ponto onde
256 ocorrem muitos assaltos. Acrescentou que esse perigo aumenta no verão
257 porque os ônibus passam por ali lotados e os assaltantes descem dos
258 coletivos atacando as pessoas que entram no Pinel. Entende que é
259 necessário que o Poder Público e a CET RIO fiscalizem e providenciem
260 uma segurança melhor naquela área. Falou que têm mais três visitas

261 agendadas às Unidades de Saúde e que estão correndo contra o tempo;
262 que enfrentam dificuldades com o deslocamento para realizarem essas
263 visitas. Contou que no dia anterior havia solicitado um carro à CAP 2.1 e
264 que disseram a ela que a prioridade era atender à Clínica de Família, mas,
265 como entendia que o serviço prestado no Conselho Municipal de Saúde
266 também tem prioridade, recorreu à Secretária Executiva Lúlia de Mesquita
267 Barreto que conseguiu um carro às quatorze horas. Por fim, disse que não
268 sabe como irá fazer as visitas agendadas, caso não tenha como chegar até
269 os locais. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto**, a título de
270 elucidação, explicou que mesmo que se faça um pedido com antecedência,
271 existe uma programação grande nas Coordenadorias de Áreas
272 Programáticas; que, caso a conselheira não consiga carro para fazer essas
273 visitas, essas serão agendadas para outras datas e que se compromete a
274 falar com a Dra. Rosângela para abrir um turno para os conselheiros
275 concluírem as visitas que faltarem. Continuando com os informes, a
276 **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** falou do caso de uma
277 menina que tem um nódulo na mama. Contou que foram pedidos exames e
278 que a menina, por saber da demora que existe para fazê-los, os fez
279 particular. Foi lhe dito que não havia nada, porém que precisava ser
280 acompanhada por um ginecologista. Então, a menina falou com a médica
281 da Unidade, que lhe disse que médico-ginecologia só faz acompanhamento
282 para aquele procedimento quando a mulher tem mais de quarenta e cinco
283 anos de idade. A menina perguntou à conselheira qual era a Lei que
284 dispunha não haver mais médicos-ginecologia dentro das Unidades de
285 Saúde para fazer o acompanhamento ou o encaminhamento a um hospital
286 ou outro Centro de Saúde para que pudesse ser acompanhada, já que tinha
287 um nódulo na mama e tinha em mãos um laudo com instruções. Em
288 seguida, a conselheira, para dirimir uma dúvida, perguntou, a quem
289 pudesse responder, se a menina, ficaria sem acompanhamento médico
290 pelo fato de ter menos de quarenta e cinco anos de idade. A seguir, falou
291 da eleição para a Comissão Executiva do Conselho Distrital de Saúde da
292 AP 2.1 e convidou todos para a plenária e a confraternização do dia dezoito
293 de dezembro. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, com a palavra,
294 disse que recebeu um documento do Superintendente de Saúde Mental, Dr.
295 Hugo, que dizia que será construído o CAPSad III na Clínica da Família
296 Armando Palhares Aguinaga, no Bairro de Realengo. O **conselheiro Júlio**
297 **Cesar Carneiro Moreira** informou que na Unidade Zeferino Tibau Junior,
298 foi aberto um ambulatório para pessoas trans, com setenta vagas mensais.
299 Trouxe também uma demanda da população de Paquetá para ativar a
300 ambulância. Item 11 “Informes da Secretaria Executiva”. A **Secretária**
301 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que oito conselheiros do
302 Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro estão em Brasília e que, a
303 princípio, a Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador está
304 programada para acontecer nos dias vinte e sete e vinte e oito de março de
305 dois mil e vinte e cinco. Item 12 “Informes da Gestão da SMS.Rio”. A

306 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal**, com a palavra, disse que
307 tiveram um ano muito intenso e que a Cidade do Rio de Janeiro ficou
308 recheada de novidades. Parabenizou a atuação do Conselho que, mesmo
309 com divergências, caminhou junto com a Gestão no mesmo sentido e com
310 os mesmos objetivos: o de dar qualidade a saúde da população e
311 entendendo que as divergências são saudáveis. Acrescentou que, embora
312 estejam com os mesmos gestores, estão em uma nova Gestão e espera
313 que possam construir momentos que trarão orgulho da participação de
314 todos como conselheiros, ajudando uns aos outros na compreensão dos
315 instrumentos. Desejou a todos muita luz e saúde no ano de dois mil e vinte
316 e cinco. Por fim, disse que vivemos tempos calorosos e violentos e entende
317 que todos devem ser instrumentos de paz entre os familiares, os amigos e
318 entre toda a sociedade. A seguir, a **conselheira Maria de Fátima Gustavo**
319 **Lopes** desejou um feliz Natal a todos e que o ano novo seja um ano
320 aguerrido, com um Conselho Municipal unido e de braços dados para a
321 construção dos seus objetivos. Com a palavra, a **Secretária Executiva**
322 **Lúlia de Mesquita Barreto** falou que, embora dois mil e vinte e quatro
323 tenha sido um ano difícil, conseguiram, com o empenho de todos, atender
324 às demandas que surgiram ao longo desse caminhar e que, por isso
325 precisam celebrar e agradecer por terem superado as dificuldades que se
326 apresentaram. Espera para o Novo Ano que todos caminhem numa mesma
327 direção com o intuito de serem sempre melhores. Agradeceu a cada um
328 dos conselheiros a participação neste Conselho de Saúde. Seguindo, o
329 **conselheiro Rene Monteiro de Almeida Júnior** disse que fazia dele as
330 palavras de suas colegas e desejou um Feliz Natal, um ano de muitas
331 realizações, com todos os conselheiros tendo garra e disposição para fazer
332 o Controle Social lutar pelos usuários, profissionais e todos aqueles que
333 necessitam do SUS. Finalizando a reunião, a **Secretária Executiva Lúlia**
334 **de Mesquita Barreto** abriu a confraternização de Natal agradecendo a
335 participação de todos. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado
336 foi encerrada a reunião às dezesseis horas e trinta e quatro e eu, **Marcelo**
337 **Dionízio Gomes**, dou por lavrada a ata e assino em conjunto com o o
338 Substituto do Presidente deste Conselho, **conselheiro Rene Monteiro de**
339 **Almeida Júnior**.

340
341
342 **Marcelo Dionízio Gomes**

343
344
345 **Conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior**
346
347
348